



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DO FÓRUM PERMANENTE DE SEGURANÇA E SOBERANIA R. P.

ALIMENTAR – RESOLUÇÃO Nº07/2021

Res.
Fl.
Rub.

Aos 11 (onze) dias do mês de outubro de 2022, às 15h:14min, no Plenário desta Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se o **Fórum Permanente de Segurança e Soberania Alimentar**, constituída pela resolução nº07 de 09 de junho de 2021(DOM 10/06/2021). O presidente em exercício da reunião vereador Bertinho Scandiuzzi, em suas considerações iniciais informou que será discutido o problema da obesidade infantil, e a situação da saúde das crianças do município de Ribeirão Preto, como está preparado para o enfrentamento da obesidade infantil, realizando comentários sobre o tema, concedendo a palavra ao membro do COMSEAN/Ribeirão Preto sr. Luciano Botelho Lima, em suas considerações iniciais, convidou para compor a mesa desta reunião do Fórum Permanente: Joaquim Lauro Sando (presidente do COMSEAN/RP); Fábio da Veiga Ued (professor do Curso de Nutrição e Metabolismo da USP/RP); Maria Tereza Cunha Alves Rios (nutricionista da secretaria municipal da Saúde de Ribeirão Preto); Daniel Francis Eduardo Siqueira (diretor do departamento de gestão de sistema da SEMAS) representando nesta reunião a secretária municipal da SEMAS Renata Correa Gregoldo. Ressaltando ainda a presença do vereador André Rodini; Márcia Soares Freitas da Motta (representante da secretaria municipal de Saúde); Helena Vassimon Bernardes (representante da secretaria municipal da Educação). Com a palavra o participante Joaquim Lauro Sando, em suas considerações iniciais, informou que o COMSEAN é um órgão consultivo ligado a SEMAS, que tem por objetivo apresentar diretrizes para constituição de políticas públicas de segurança alimentar dentre outros comentários. Com a palavra Daniel Francis Eduardo Siqueira, em suas considerações iniciais, realizou informações sobre seu departamento de gestão de assistência social dentro da SEMAS, destacando as seguintes ações: cadastro único, banco de alimentos, central administrativa de benefícios sociais dentre outros comentários. Com a palavra o palestrante dr. Fábio da Veiga Ued (especialista em nutrição pediátrica pela UNICAMP, doutor em Saúde em criança e adolescente pela USP/RP) após os agradecimentos iniciais, realizou sua palestra a respeito o cenário atual da obesidade infantil em nosso país e as consequências da obesidade infantil, a qual, foi apresentada por meio de slides que são parte integrantes desta ata, mencionando que neste dia 11 de outubro de 2022 é comemorado o Dia Nacional de Prevenção da Obesidade, destacando em sua palestra as seguintes questões: obesidade não é uma questão de estética (é preciso colocar um fim no estigma do peso); doença multifatorial; epidemiologia da obesidade infantil no Brasil; consequências da obesidade infantil: consequências fisiopatológicas (hipertensão arterial, resistência insulínica e diabetes, dislipidemia e síndrome metabólica dentre outras), consequências psicossociais (bulling, isolamento social, ansiedade, depressão, compulsão alimentar, baixa autoestima, baixa frequência escolar, baixa empregabilidade e baixos salários na vida adulta), consequências econômicas relacionado aos custos diretos (tratamento médico) e custos indiretos (perda de produtividade) devido à obesidade e comorbidades associadas. Em suas considerações finais da apresentação mencionou que a obesidade é uma doença que necessita ser prevenida e tratada (não estigmatizada), impacto direto na vida do indivíduo e da sociedade, consequências na infância e na vida adulta e necessidade de políticas públicas para a prevenção da doença e promoção da saúde. Ficando a palestra gravada em inteiro no formato audiovisual no tempo 00:07min:30seg ao 00:25min:50seg da reunião. Retomando a palavra Luciano Botelho Lima, agradeceu a apresentação do palestrante, realizando comentários sobre a obesidade e descrevendo os instrumentos para enfrentamento desta situação tais como: LOSAN (Lei Orgânica de Segurança Alimentar), SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar Nutricional) dentre outras questões. Com a palavra a palestrante Maria Tereza Cunha Alves Rios (nutricionista da secretaria municipal de Saúde) após os agradecimentos, também realizou sua apresentação em slides os quais são partes integrantes desta



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

C. M. R. P.

Ros.

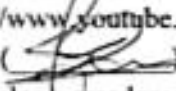
Fl.

ata informando sobre a realidade da obesidade infantil em Ribeirão Preto, inicialmente fazendo a seguinte reflexão o que o município de Ribeirão Preto está oferecendo para as nossas crianças?. Fornecendo como sumário de sua apresentação: parte 1- índices de excesso de peso em Ribeirão Preto e no Brasil; parte 2- alimentação das crianças de Ribeirão Preto; parte 3- influência do ambiente e parte 4- ações em Ribeirão Preto. Destacando que segundo dados do (SISVAN, 2021): 33% das crianças menores de 2 anos tinham consumido algum produto ultraprocessado no dia anterior a avaliação". Informando que o consumo de produtos ultraprocessados e bebidas adoçadas fazem parte do cotidiano das crianças, não se tratando de consumo esporádico, gerando a obesidade. Por isso, a influência do ambiente faz a diferença, é necessário o incentivo da participação das crianças na feira, parques e dentre outros locais, necessitando que o Poder Público e a sociedade conservem estes ambientes, trazendo a seguinte reflexão: "nós somos o que o ambiente nos proporciona". Ressaltando às ações que existem nas secretarias da Saúde, Educação e Assistência Social dentre elas: estratégia Amamenta e Alimenta Brasil; Comitê Municipal de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável dentre outros. Na secretaria municipal de Educação existe: cardápio saudável (resolução nº06/2020), diagnóstico nutricional e educação alimentar e nutricional pelos estagiários do curso de nutrição dentre outros. Com relação as cantinas das escolas falta regulamentação sobre o que pode ser ofertado e vendido referente aos produtos ultraprocessados. Ficando a palestra gravada em inteiro no formato audiovisual no tempo 00:28min:20seg ao 00:44min:55seg da reunião. Retomando a palavra o vereador Bertinho Scandiuzzi aos 00:45min:20seg da reunião solicitou que o vereador André Rodini assumisse a presidência da reunião. No exercício da presidência da reunião, o vereador André Rodini, após as saudações, concedeu a palavra aos participantes presentes. Com a palavra a participante Helena(nutricionista da secretaria da Educação), em suas considerações destacou que a escola é um dos locais mais promissores da alimentação saudável, mencionando que as escolas públicas municipais possuem a mamoteca para receber o leite ordenhado ou a amamentação das crianças em que as mães voltaram a trabalhar; é também realizado pelos estagiários de nutrição (UNIP, USP e UFU) nas creches municipais o trabalho de peso e altura de quase 6.000 (seis) mil alunos menores de 10(dez) anos neste primeiro semestre de 2022 constando 38% de sobrepeso e obesidade infantil nestes alunos, sugerindo também a elaboração de leis municipais referente a alimentação infantil saudável que possam afetar também as escolas particulares, porque a escola pública municipal já possui legislação federal um pouco mais consolidada, dentre outros comentários que foram gravados integralmente no formato audiovisual no tempo 00:47min:32seg ao 00:54min:52seg da reunião. Inexistindo qualquer outro participante para se manifestar, a palavra foi retomada pelo sr. Luciano Botelho Lima, o qual, realizou comentários referente a obesidade, a qual, gera gasto público enorme que não é tratado da maneira correta, sendo tratada como fenômeno e não problema social, consequência da política que não valoriza a segurança alimentar. Feito isso, registrou aos 00:57min:25seg, a presença do sr. Érique representante da secretaria municipal de Esportes, Destacando a necessidade da propaganda alimentar nacional, realizando comentários sobre o Alimenta Brasil que substituiu o Programa de Aquisição de Alimentos e a Educação Alimentar Nutricional, dentre outros comentários que foram gravados integralmente no formato audiovisual no tempo 00:55min:00seg a 01h:02min:20seg da reunião. Com a palavra o palestrante dr. Fábio da Veiga Ued em suas considerações finais, ressaltou que a escola é ambiente fundamental para hábitos saudáveis alimentares, a questão das cantinas saudáveis preciso trabalhar melhor nas escolas no município e nacionalmente, pois é preocupante a venda de alimentos industrializados e ultraprocessados nas escolas, observando como perspectiva de melhora da alimentação na escola e conseqüentemente nos domicílios. Incentivo da participação das crianças em feiras livres, compra diretamente no pequeno produtor, acreditando o guia alimentar brasileiro, outra forma de prevenção da obesidade infantil destacou o estímulo das atividades físicas




Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

para as crianças tanto na escola quanto em casa, reduzindo o tempo de acesso as telas, como forma de combate à epidemia de obesidade infantil enfrentada em todo o planeta. Com a palavra palestrante Maria Tereza Cunha Alves Rios em suas considerações finais destacou que outro problema enfrentado é que durante a pandemia surgiu o problema da insegurança alimentar no sentido de que as pessoas não tinham o que comer, tendo que se alimentar daquilo que recebiam de doações, geralmente são alimentos ultraprocessados por exemplo a bolacha, existir uma forma de doação do alimento in natura. Destacou que para esta reunião foi convidado também a secretária da Infra-estrutura que é fundamental estar presente nesta discussão da manutenção dos espaços públicos. Com a palavra o convidado Daniel Francis Eduardo Siqueira em suas considerações finais ressaltou a ação da SEMAS no atendimento do público nos CRAS, CREAS é referente a falta de alimento e não a obesidade. Informando que durante a pandemia atuou em parceria com Fundo Social de Solidariedade, mencionando o trabalho realizado durante 01(um) ano do Alimenta Ribeirão (cestas básicas), realizando breve comentário sobre a obesidade infantil. Com a palavra o convidado Joaquim Lauro Sando em suas considerações finais destacou as falas dos palestrantes referente a questão dos alimentos ultraprocessados se tratando alimentação inadequada gerando a obesidade e alimentação saudável ressaltou. Neste sentido, mencionou a questão das hortas urbanas como forma de envolver a sociedade nesta questão da alimentação saudável, em que COMSEAN está atuando no sentido que seja regulamentada esta questão para gerar segurança jurídica. Em que o COMSEAN está implementando processo formativo de sensibilização da comunidade na implantação da horta comunitária, orientando até mesmo o que fazer com a produção final, dentre outros comentários referente a crise alimentar descrita pela FAO, e que a agricultura brasileira implementada somente para os commodities voltadas à exportação. Com a palavra a participante Márcia Mota (representante a secretária municipal de Saúde) justificou a ausência da secretária municipal da Saúde, destacando a interface com a secretária da Educação referente ao Programa de Saúde na Escola e Crescer Saudável com 66 (sessenta e seis) escolas pactuadas e muitas outras atividades em outras escolas como também o trabalho conjunto com a SEMAS dentre outros comentários. Feito isso, sr. Luciano Botelho Lima, agradeceu a presença dos representantes das secretarias municipais, palestrantes, convidados e participantes, justificando a ausência do vereador Maurício Gasparini nesta reunião. Retomando a palavra o vereador André Rodini, em suas considerações finais, informou sobre a experiência por ele vivenciada todas as sextas-feiras em coletar os alimentos na CEAGESP para o Centro Espírita no Distrito de Jurucê, observando a fome de educação (falta de orientação de como aproveitar os alimentos), ausência da matéria de educação alimentar no currículo escolar, implementação da multimistura (Zilda Arns) e campanha referente Coma o Alimento Feio (utilizado na França) e que não ocorra mais o fechamento das escolas por causa da pandemia, pois as crianças foram as maiores prejudicadas, dentre outros comentários. Nada mais havendo a informar, manifestar e deliberar o vereador André Rodini encerrou a reunião às 16h48min, sendo gravada em inteiro teor por mídia audiovisual que é parte integrante desta ata nos termos da Resolução Cameral nº46/2018 disponibilizada no canal <https://www.youtube.com/watch?v=5gXtfe62T88> e devidamente juntada aos autos. Eu, Luiz Fernando Peres () servidor designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores participantes que exerceram a presidência da reunião, acompanhada da lista de presença e slides dos palestrantes que são integrante da respectiva ata.


ANDRÉ RODINI

vereador presidente da reunião do Fórum Permanente Segurança Alimentar


BERTINHO SCANDUZZI

vereador presidente da reunião do Fórum Permanente Segurança Alimentar

C. M. R. P.	
Res.
Fl.
.....